

■ TONDELA

Texto Sandra Rodrigues

NEGÓCIO DE RELVADO SINTÉTICO INVESTIGADO PELA PJ

EMPRESA PÚBLICO-PRIVADA LANÇOU CONCURSO PARA O RELVADO SINTÉTICO DE MOLELOS EM 2010, MAS A FORMA COMO A OPERAÇÃO DECORREU LEVANTOU SUSPEITAS. CÂMARA ESTÁ A RENEGOCIAR VALOR DAS RENDAS PAGAS À TONDELVIVA

O negócio que envolveu a aplicação do relvado sintético no campo de futebol de Molelos está a ser averiguado. O caso chegou às entidades policiais após uma denúncia e por em causa estar um investimento que envolveu uma parceria público-privada através da empresa Tondelviva, onde a Câmara Municipal local tem uma comparticipação de 49 por cento do capital social. "Objetivamente, a Polícia Judiciária está a desenvolver várias operações que temos conhecimento. O município disponibilizou tudo o que foi solicitado e foram coisas muito residuais", confirmou José António Jesus, presidente da Câmara de Tondela. O autarca explicou ainda que a ligação da autarquia à Tondelviva passa pelo pagamento "das rendas". "Sobre as questões de contratualização, elas estão fora da esfera do município", esclareceu. Em 2010 foi aberto concurso para a construção do relvado sintético de Molelos, cujo preço base rondou os



Tondelviva já esteve responsável pela gestão das Termas de S. Gemil

440 mil euros. A Junta de Freguesia local acabaria por vender à Tondelviva (empresa pública) o direito de superfície por 20 anos e pelo valor de cerca de 2 mil e 500 euros. A Tondelviva acabou por obter financiamento junto do BES em cerca de 1,2 milhões de euros para ser pago a 20 anos. Feitas as contas, há quem avance que ao fim de estar pago o empréstimo, o relvado fica a custar perto de 3,2 milhões de euros. "Um negócio destes deve ser investigado", advoga, por se lado, o PS local. A Tondelviva foi responsável pela construção do Parque Urbano de Tondela, pela requalificação das piscinas, pelos pavilhões desportivos de Tonde-

la e Campo de Besteiros e pelo relvado sintético do campo de Molelos. Obras feitas, recorrendo à figura do investimento público-privado, a Câmara de Tondela paga a esta empresa um total de cerca de 900 mil euros de rendas anualmente, algumas delas até 2030. Só do Parque Urbano, a renda mensal é na ordem dos 75 mil euros. José António Jesus anunciou que já solicitou à Tondelviva a renegociação deste valor e que está "esperançado" em conseguir uma redução entre 15 e 20 por cento do total. "Não havendo custos estruturais com a Tondelviva, faz sentido haver este pedido de renegociação", sustentou o autarca.

▲ ARMAMAR LINHA DE ALTA TENSÃO COM UM PERCURSO DE 40 QUILOMETROS

O projeto da linha de alta tensão que vai ligar a Barragem de Foz Tua ao longo de 40 quilómetros até Armamar, está aprovado, após o período em que esteve em discussão.

Esta linha tem como objetivo escoar a energia produzida no Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua (AHFT) para a Rede Nacional de Transporte de Eletricidade, atravessando área inserida no Alto Douro Vinhateiro (ADV). Tanto a linha como o AHFT têm sido muito contestadas por organizações ambientais e cívicas, que se opõem à construção da barragem, na foz do Tua.

A Plataforma "Salvar o Tua", que junta associações ambientais e quintas de produção vinícola, sustenta que "este percurso encontra-se em clara infração ao estabelecido pela missão da UNESCO que, em junho de 2012, admitiu a eventual compatibilidade da barragem mas recomendando fortemente que a linha não cruzasse o ADV.

O empreendimento hidroelétrico, concessionado à EDP, começou a ser construído em 2011, ficando a conclusão da obra adiada para setembro de 2016 por causa do abrandamento imposto pela UNESCO.

▲ PENEDONO

RIBEIRA DA GRANJA ESTÁ A SER LIMPA

A Ribeira da Granja, em Penedono, está a ser alvo de intervenções de recuperação e manutenção deste espaço que a autarquia quer devolver ao concelho. Os trabalhos contemplam a limpeza e desassoreamento, no valor de seis

mil e 750 euros, a reconstrução de um muro (ainda em fase de pedido de propostas) e a abertura de saídas de água nos três açudes (450 euros). Esta zona ribeirinha foi, nas últimas décadas, um dos locais de grande movimentação por causa do con-

junto das minas de Penedono. Também em fase de conclusão está a requalificação do antigo edifício da GNR que irá albergar instalações e espaços municipais. Estas obras, recorda a autarquia, terminam num ano que ficou marcado pela

requalificação do agora inaugurado Jardim do Magriço, assim como da conclusão do hotel medieval que deverá brevemente entrar em funcionamento. Neste momento, foi aberto concurso para aquisição de equipamento.

PUB

Profissionais de limpeza

Serclean

Limpezas gerais

Domésticas / Condomínios
Escritórios / Consultórios
Clínicas / Escolas
Industriais / Fim de obra

serclean@serclean.pt
www.facebook.com/serclean.pt
931 603 477

www.serclean.pt